

Aracaju, 28 de julho de 1975

Trabalho:

Premio Mobral de Jornalismo.

Extraídos da Revista PETROBRÁS, no. 260 de março e abril de 1973, e JORNAL DO MOBREAL, sendo Presidente da República o Excelentíssimo Senhor General-de-Exército Emílio G. Médici e Ministro de Estado da Educação e Cultura o Senhor Jarbas G. Passarinho.

MOBRAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização.

PRESIDENTE:

Mário Henrique Simonsen

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Arlindo Lopes Corrêa.

ALô, amigos do MOBRAL:

Antes eu fui como você, e hoje eu estudo para ser alguém na vida. É do mesmo que semeamos hoje, para colhermos amanhã a safra abundante do nosso empenho e dela nos beneficiarmos.

O aluno que não gosta de estudar e sem iniciativa que tudo espera do acaso, é como o mendigo, que vive de esmolas.

A mais bela coragem é a confiança que devemos ter na capacidade do nosso esforço. O que sobe por favor deixa sempre um rasto de humilhação.

O caminho está aberto a todos, e, se uns vencem e alcançam o que almejam, não é porque sejam predestinados, senão porque forçaram os obstáculos com arrojo e tenacidade.

Não estudo por insinuações de outrem e sim por mera espontaneidade, encontrando no mesmo a tranquilidade e a alegria de viver, ficando assim horas e horas com o pensamento alheado a tudo de mal que nos rodeiam.

Sou contra ao aluno que abandona o estudo sem motivos justos, encaminhando-se assim para o atraso, mais um ano perdido tornando-se cada vez mais incapacitado para qualquer colocação que surgir.

São os fracos, os imponentes que dam na resignação, os enérgicos insurgem-se, lutam, dão combate à vida e Vencem.

Luiz Alberto Aragão



ANO/75



Meu Caro:

Há muito pouco tempo começamos o grande movimento de alfabetização. Você foi para a escola com a certeza de aprender. E sua decisão foi importante.

O Presidente Médici chamou de "vergonha nacional" o analfabetismo no Brasil. Começamos a lutar para diminuir o número de analfabetos. Assim ocorreu. Hoje sabe ler, escrever e contar. E com você há mais de dois milhões de brasileiros adultos que também já o sabem. Pretendemos envolver, em 1972, mais alguns milhões de alunos.

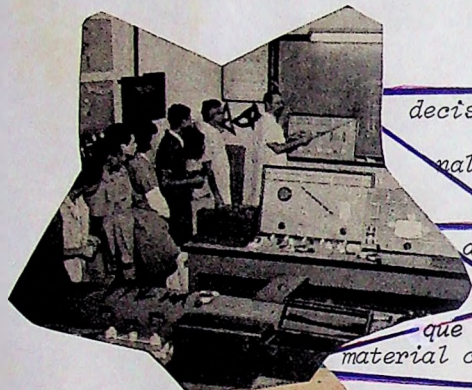
O Governo da República quer ir adiante. Quer que você faça o Curso de Educação Integrada. É este curso, cujo material chega até você, pelo Mobral.

Acredito que, no próximo ano, você tenha concluído, com ele, a primeira etapa da sua educação.

Você pode ter sua formação profissional logo depois, e trabalhar e ganhar mais e ser mais, na sua comunidade. Você será mais do que você é. Você vai passar de ajudante a oficial do seu ofício. Vai sair do grupo dos que recebem o o salário mínimo.

Confio que este curso alcançará resultados maiores do que pretendemos, com o seu esforço, de seu professor. e pela qualidade do material didático que você está recebendo.

JARBAS G. PASSARINHO
Ministro da Educação e Cultura.



• A GRANDE CONQUISTA



A integração do País, em termos de alfabetização, é, antes de tudo, humanismo. Não se trata de estradas que se constroem, mistérios que se devassam, campos que se fertilizam, povoados e vilas que se transformam em cidades, em metrópoles, no gesto miraculoso do progresso. Aqui a integração chama-se Homem; é esse complexo de corpo e de alma, o elemento causal das civilizações desde o primeiro amanhecer do Cosmo. Para ele voltam os nossos dirigentes através do Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

Representa a grande obra do Governo conceituada a sua característica eminentemente humana.

Costumava-se dizer que progredir é abrir estradas; válida, inegavelmente, essa premissa, a ela poderíamos acrescentar: e abrir escolas. Certa vez perguntaram ao genial Wolfgang Goethe o que ele mais amava: – a luz! . . .

– respondeu. Pois bem, o Mobral é isto: a luz extraordinária do saber que se irradia pelos imensos recônditos do Brasil onde haja as trevas da ignorância.

Mestres e Alunos

Todo o brasileiro em condições de ensinar é, potencialmente, um professor-colaborador do Mobral. Entre estes destacam-se as adesões espontâneas, principalmente de alunos de níveis científico e universitário, religiosos, dirigentes de associações recreativas, etc. Entrementes, embora considerada valiosíssima essa cooperação voluntária, os diversos órgãos mobralenses vêm promovendo a criação de sua equipe especializada de Monitores, por intermédio de numerosos cursos realizados em todo o território nacional, capacitando elementos para esse trabalho. Em se tratando de Campanha de tal envergadura, todos os fatores são aproveitados na consecução dos seus fins. Dai porque, não dispondo ainda esse Movimento — por ser muito jovem — do necessário número de ambientes adequados à administração do ensino, surpreendem-se salas-de-aula em clubes, igrejas, residências, penitenciárias e até a originalidade de aulas ao ar livre, sendo ampla a motivação aos alfabetizandos.

O mais comovente, contudo, é quando se constata que, nesses recintos, em sensível heterogeneidade, castas e gerações se confundem e se misturam. Na mesma "canteira" escolar, lado a lado, se enfocam mãos ágeis e firmes que refletem os quinze anos e mãos incertas e dedos trêmulos dos setenta anos! Entretanto, não existe qualquer humilhação, pois todos eles têm os olhos voltados — e iluminados — por uma só luz, um único ideal: aprender.

O Sucesso de um Plano

De que maneira se realiza essa prodigiosa tarefa? Dois vocábulos respondem: heróico patriotismo. Preliminarmente, conta o Mobral com os aplausos do povo, de vez que a "sua maior conquista é a credibilidade pública". Além das dotações orçamentárias obtém o Movimento 24 % da renda líquida da Loteria Esportiva (através do MEC, a cujo Ministério está subordinado) e, ainda, com os Incentivos Fiscais permitidos pelo citado D.L. com a redução de 1 a 2% do IR devido. É de se realçar a colaboração do setor empresarial nessa cruzada redentora cadastrando-se, em todo o País, entre 82 000 e 85 000 o número de empresas.

A Receita do Mobral é distribuída do seguinte modo: 85% para a alfabetização, incluído o material didático e gratificação aos alfabetizadores; 5% destinado ao pagamento do pessoal; 8% para o transporte, material administrativo e de consumo; 1 a 2% gastos em máquinas, móveis, etc. Elevam-se de Cr\$ 12 a 15

milhões as despesas com o chamado material de apoio, destinado à orientação de alunos e professores, tais como cartazes, jornais, revistas, folhetos, informativos. O preço/aluno Mobral é estimado em Cr\$ 21,00, acrescentando-se o material didático que perfaz o total de Cr\$ 32,00. Os recursos gerais captados pelo Movimento para a execução do Plano de alfabetização somam algumas dezenas de milhões de dólares.

Apesar de oscilável até certo ponto, verifica-se o equilíbrio entre a qualidade e a quantidade: a julgar pelas avaliações de aproveitamento feitas pelos professores. Operando em 90% dos municípios brasileiros, particularmente na região do nordeste, onde se concentra maior coeficiente de analfabetos (cerca de 50%), até hoje calcula-se em 4 milhões e 900 mil o número de matriculados nos cursos de alfabetização, sabendo-se que, no período de 1970/72, isto é, em dois anos apenas, foram alfabetizadas cerca de 2 milhões de pessoas. Mantendo o ritmo atual, até 1973, o índice de alfabetização atingirá a casa dos 3,3 milhões, cumulativamente. Em fins de 1974, o Mobral terá alfabetizado um montante de 11,33 milhões, sendo 8 milhões do curso de alfabetização e 3,33 milhões nos cursos de educação integrada. A julgar pelos resultados, que excedem às mais promissoras expectativas, ao final da



década de 70, o analfabetismo estará extinto do Brasil, observando-se, apenas, um índice de 5%, considerado como normal.

Mobral

- Um Modelo Para o Mundo

Eis a súpula de um Plano que despontou sob o signo do triunfo. Os resultados obtidos até hoje revalidam e medem o grau de temperatura do entusiasmo com

que é recebido o Mobral, não somente em terras brasileiras, porém internacionalmente. Essa vitoriosa experiência é observada por outros países que pretendem adotá-la. Tal evidência, levada a outros continentes, fez com que a própria UNESCO viesse a reconhecer no Mobral o criador do mais eficiente sistema de alfabetização entre 64 congêneres em todo o mundo. A sua valorização além das nossas fronteiras foi reconhecida pelo honroso prêmio Reezah Pahlevi, com o qual foi distinguido esse Movimento, recebido em solenidade realizada, em Paris, na sede daquele organismo internacional.

Com o advento do Mobral, bane-se, para sempre, nas brumas do passado, essa "infecção psico-ética" da sociedade brasileira. No firmamento universal e no consenso das grandes nações elevar-se-á o Brasil como o "iluminado sol do Novo Mundo". Essa obra de proporções gigantescas de vontade, de civismo e de autêntico humanismo, tem como sua maior vitória penetrar nos corações brasileiros. Numa orquestração perfeita de entusiasmo, um coral de milhões de patrícos repetirá em uníssono:

— Muito obrigado, Mobral!

No intervalo de trinta anos, a despeito das sucessivas tentativas de minorar o analfabetismo, não passávamos, quando muito, de um País semi-instruído. Em 1940, o índice de analfabetos, na faixa etária de mais de quinze anos, elevava-se a 56%.

Em 08-09-1970, exatamente nas comemorações do Dia Mundial da Alfabetização, travavam-se, pelo Decreto-Lei nº 1 124, os rumos da infra-estrutura do ensino. Era o "fiat lux", uma espécie de "lei áurea" no fenômeno ético-social, a partir de quando começou a ser escrita, nas páginas da História pátria, a epopéia da redenção do homem do Brasil. O que constituiria, até bem pouco, o flagelo de uma raça, transformara-se num horizonte de esperanças para milhões. Colocando-se a pena e o livro nas mãos do povo e fazendo-o sentar-se nos bancos escolares, iniciava-se a grande etapa da integração nacional.

A finalidade desse Movimento de Alfabetização resume-se em:

- exterminar o analfabetismo;
- integrar o alfabetizado na força do trabalho;
- possibilitar a educação continuada;
- oportunidade para a promoção humana,
- treinamento para a preparação da mão-de-obra nos setores de trabalho;
- incentivar o movimento comunitário.

O Plano de Alfabetização

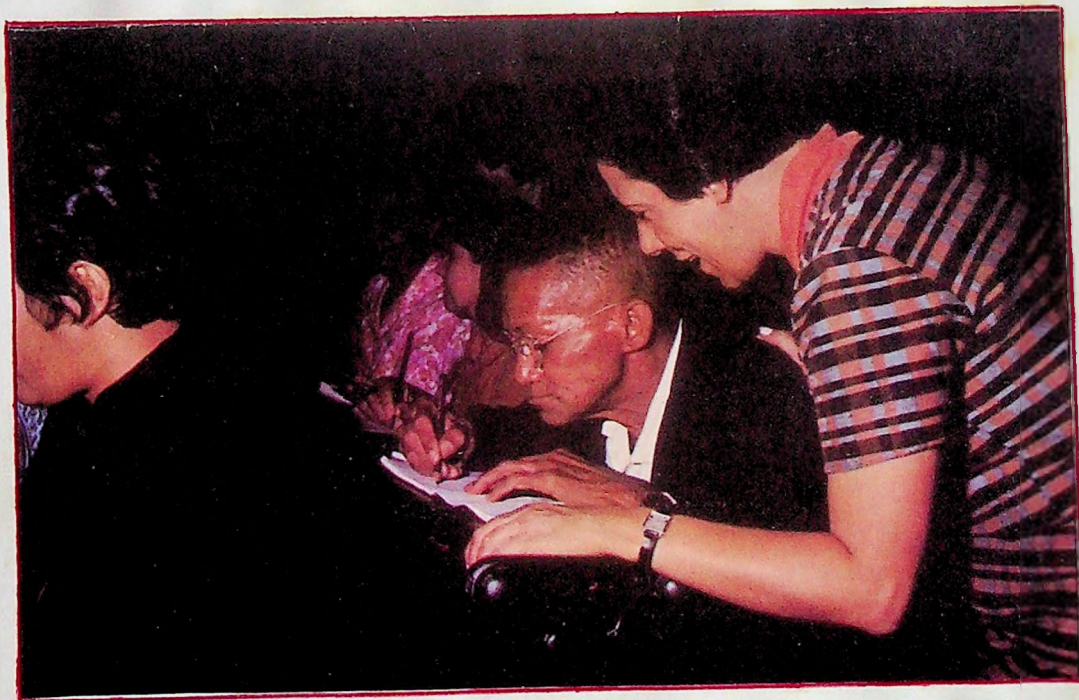
A sistemática do Mobral baseia-se no entrosamento com os Estados e Municípios por meio de Convênios.

Opera nas diversas comunidades através das Comissões Municipais, sujeitas às Coordenações Estaduais, estas controladas pela Região Central, da Guanabara. O seu organograma é, portanto, Órgão Central-Correlação Estadual-Comissão Municipal.

No setor de ensino o Mobral mantém dois tipos de cursos específicos: o primeiro deles, o de alfabetização — fase inicial —, que se estende pelo prazo de cinco meses e mais um mês de extensão para os alunos que não acompanharam o referido curso; o segundo — fase complementar — é designado como Curso de Educação Integrada (Madureza do primário), com a duração variável de oito a doze meses, considerado como continuação, e que permite ao alfabetizado a inscrição no mesmo, a fim de obter o diploma de primário completo (4ª. série).

Todavia, o Mobral não se restringe pura e simplesmente, ao ensino do homem brasileiro. Isto constitui, tão-somente, o sustentáculo da educação. Faz parte

do Plano de Alfabetização Funcional possibilitar a educação continuada, oferecendo-lhe outros estímulos e moldando-lhe uma personalidade consciente. Através da criação de outros diversificados centros de incentivo, procurará o Mobral caracterizar profissionalmente o neo-alfabetizado, determinando a sua capacidade e produtividade em diferentes setores (orientação vocacional) e formando, inclusive, mão-de-obra qualificada importante para o desenvolvimento do País e de sua economia. Daí nascer a idéia da formação de cursos de qualificação profissional, sugeridos pelas Comissões Municipais, particularmente nas áreas onde se verifica maior densidade de analfabetismo e carência assistencial. Acrescente-se, ainda, a orientação à cidadania, educação médico-sanitária recreativa, centros e bibliotecas mobralenses (Mobraltecas) e iniciativas outras, no sentido de criar e estimular um sadio desenvolvimento comunitário. Esta é, em resumo, a valorização do homem brasileiro.





Momento da entrega simbólica dos lampiões, vende-se da esquerda para a direita, o Sr. Garibaldi Muoio, Domingos Martins Jr. (Diretores da Philips) Profa. Maria T. G. Pereira (coordenadora adjunta) e Prof. Luiz Thomazi (coordenador Estadual do Mobral).





Em Santa Cruz do Rio Pardo, o MOBRAL começa a brilhar nos esportes. Aí está a esquadra dos craques do MOBRAL.



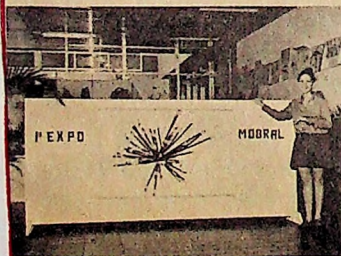
No gênero de desenho selecionamos o trabalho do aluno Edmilson Roberto Lins, aluno da monitora Maria das Dores Galindo, do Curso de Educação Integrada de Ponte dos Carvalhos, cidade do Cabo, Estado de Pernambuco.



MOBRAL ganha as ruas da cidade de Pontal, Estado de São Paulo, no dia de aniversário do município.

ALÔ DO MOBRAL

EXPOSIÇÃO EM SANTO ANDRÉ



Santo André, segunda cidade em população do Estado de São Paulo e um dos mais importantes centros industriais do país, conta com uma Comissão Municipal do MOBRAL muito operosa. Ainda recentemente, alunos dos postos de alfabetização desse município promoveram uma exposição de trabalhos manuais, reunindo peças muito valiosas de artesanato, especialmente bordados, vestidos, tapetes e flores.



A alfabetização

No dia 8 de setembro de 1970 foi lançado, em todo o Brasil, o Movimento Brasileiro de Alfabetização — Mobral.

O Mobral foi criado porque, no Brasil, há muitas pessoas que não sabem ler e escrever.

Todos sabem que uma pessoa que tem leitura está mais preparada para melhorar a sua vida e ajudar o país.

A escola profissional abre oportunidade para todos



Em muitas cidades, o Mobral tem uma comissão para orientar o trabalho dos professores e informar as pessoas interessadas em aprender a ler e escrever.

Você acha que pode fazer alguma coisa para ajudar o trabalho do Mobral?

Você sabe quantos brasileiros não sabem ler nem escrever?

E o que se deve fazer para mudar a situação dessas pessoas?



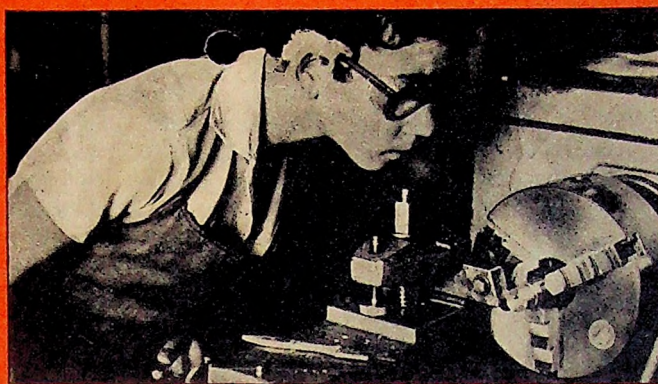
A única maneira
de nos prepararmos
para o futuro é con-
centrar toda nossa
inteligência e entu-
siasmo na execução
perfeita do traba-
lho de hoje.

(Dale Carnegie)

"O objetivo da educa-
ção é eminentemente
inventivo: criar novos
meios para atender ao
desafio da altamente
flexível capacidade hu-
mana, num mundo em
permanente mutação"
(Jarbas Passarinho).



O BRASIL PRECISA DE VOCÊ.



QUALIFICAÇÃO

Fiel aos princípios que vêm orientando sua ação desde o início — a Educação Permanente de Adultos —, o MOBRAL lançou, em 1973, um vasto programa de treinamento profissional através de convênio com o PIPMO (Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra). A este convênio, previsto para atender a 30 mil alunos dos cursos de Educação Integrada do MOBRAL, seguiu-se um outro, programado para treinar 70 mil mobralenses — e já para 1975 a meta é o treinamento de 100 mil ex-alunos de Alfabetização Funcional e Educação Integrada. Os convênios darão continuidade ao processo de educação do homem brasileiro, aproveitando suas aptidões naturais, seus interesses, orientando-o para um mercado de trabalho produtivo e de melhor remuneração.

O MOBRAL atua no sentido de

INTEGRAÇÃO



PROFISSIONAL

oferecer ao homem, através da qualificação profissional, um conhecimento mais diversificado e, ao mesmo tempo, mais aprofundado, das suas ocupações e tarefas. Essa qualificação é o caminho certo para a melhoria progressiva do homem a uma condição socioeconômica favorável, à medida que o capacita a atuar com mais segurança no mercado de trabalho, reajustando suas atividades e fazendo as escolhas corretas. A semiquificação e a qualificação profissional — aliadas à testagem, à orientação e à colocação de mão-de-obra — fazem parte dos projetos específicos que o MOBRAL está realizando dentro do seu objetivo maior: completar o trabalho fundamental de alfabetização, alargando os horizontes do cidadão das faixas menos favorecidas da população brasileira.

MOBRAL PROFISSIONAL

Muitos países em desenvolvimento possuem programas de educação, abrangendo diversos sistemas de ensino em seus níveis fundamental, médio e superior. Em sua rede há escolas regulares, profissionais e de especialização. Dão importância, também, ao aspecto da alfabetização dos adultos, aqueles que não tiveram a oportunidade de se educar em seu tempo próprio. No Brasil podemos citar, como exemplos: o MOBRAL — Movimento Brasileiro de Alfabetização — e o PROJETO MINERVA.



As pessoas também aprendem por outros meios: o grupo de companheiros, o convívio com a vizinhança, o grupo de trabalho, as associações, os clubes esportivos.

Aprendem pelo que vêem e ouvem pelo rádio, pela televisão, pela leitura em livros, jornais e revistas.

A participação em atividades sociais igualmente pode auxiliar na socialização das pessoas.



A leitura e a escrita são o princípio de todo o aprendizado. Para muitos trabalhadores, esta primeira ferramenta quem está fornecendo é o MOBRAL. A alfabetização é o ponto de partida para a conquista de uma nova e melhor situação econômica.

PIRACICABA: 6 MIL PESSOAS NA FESTA JUNINA DO MOBRAL

Com o apoio do Lions Clube de Piracicaba-Norte, os núcleos urbanos e rurais do MOBRAL desse município paulista promoveram uma festa junina no Estádio "Roberto Gomes Pedrosa", com a finalidade de arrecadar fundos para a campanha de aquisição de óculos aos alunos do MOBRAL. Participaram da promoção: violeiros, duplas caipiras, sanfoneiros e até mesmo conjunto de jovem-guarda. Compareceram à festa cerca de seis mil pessoas, tendo contado com a presença de autoridades municipais, entre as quais o prefeito Homero Paes de Athaide. A promoção contou, também, com a colaboração do Grupo Unidade DDV, conduzido pela coordenadora dos núcleos urbanos da Comissão Municipal do MOBRAL de Piracicaba, prof.^a Irene Nardin.



UBA ELEGEU SUA MISS MOBRAL-72

Em grande festa promovida na comunidade rural de Miragaia, Município de UBA, Estado de Minas Gerais, foram eleitas e coroadas a Rainha e Princesas do MOBRAL-72. Cada posto de alfabetização, dos 21 existentes, apresentou uma candidata e os votos foram ven-

didos com o auxílio dos monitores. Foi eleita Rainha a Sra. Maria Evangélica Pires, aluna do posto n.º 17, do distrito de Ubari. As duas Princesas pertencem aos postos n.ºs 1 e 14. A renda da festa atingiu a importância de Cr\$ 1.000,00.



ANDRADINA JÁ NÃO

TEM ANALFABETOS



O Município de Andradina (S. Paulo) já eradicou, definitivamente, o analfabetismo em toda a sua área territorial. O prefeito Antonio Soares Andrade, conforme revela o cartaz que ilustra esta notícia, desafia o povo de sua terra a apontar um analfabeto em sua cidade,

oferecendo, a quem o fizer, um prêmio de 30 cruzeiros para cada novo aluno descoberto. O novo educando receberá 300 cruzeiros depois de alfabetizado e o monitor que conseguir alfabetizar 10 novos alunos, será premiado com um terreno no valor de 5 mil cruzeiros.

MOBRAL: TRÊS MILHÕES EM 1972

LEVE UM PARA O MOBRAL

MOBILIZAÇÃO GERAL

Você, que já se alfabetizou, leve um analfabeto ao posto de inscrição do

MOBRAL

Contamos
com você





Humberto de Alencar Castelo Branco
presidente entre 1964 - 1967.



Presidente Emílio G. Médici



Artur da Costa e Silva
presidente entre 1967 - 1969.

O MILAGRE TEM UM NOME: TRABALHO

Nos últimos anos, o Brasil tem apresentado índices de desenvolvimento que raríssimos países, em todo o mundo, conseguem alcançar. O "milagre brasileiro" (de que falam os observadores estrangeiros para explicar nosso progresso) nada mais é do que o fruto do

trabalho e do esforço de toda a nação. Entre as principais realizações do governo Médici, destacam-se os planos de integração da Amazônia (construção da rodovia Transamazônica e outras obras na região), os de desenvolvimento do Centro-Oeste do Brasil (PRODOES-

TE) e mais recentemente os destinados a incrementar o progresso do Vale do São Francisco (PROVALE). O MOBRL é um dos aspectos da luta do governo em favor da elevação do nível de educação do nosso povo. Obras de infra-

-estrutura em setores básicos (energia, estradas, saneamento, educação, saúde pública, habitação, etc.) e reformas profundas em todas as áreas, caracterizam o atual momento brasileiro que, iniciado com a Revolução de 64, está apresentando a chegada do futuro.

ALÔ DO MOBRAL

PRÊMIO AO VENCEDOR

Benedito dos Santos, da cidade paulista de Santos, primeiro colocado no concurso de poesia promovido por este jornal, recebe das mãos do presidente da Comissão Municipal do MOBRAL, dr. Nelson Rodrigues Otero, a coleção de livros oferecida pela Lithographica Ypiranga.



PÔRTO ALEGRE: MOBRAL HOMENAGEIA ANA MARIA



Eng.º Thompson Flôres, prefeito de Pôrto Alegre, entrega a coleção de livros à aluna ANA MARIA MARQUES DE LIMA.

A jovem Ana Maria Marques de Lima, aluna do Pôrto n.º 12 do MOBRAL de Pôrto Alegre, que conquistou, com muito mérito, o primeiro lugar no concurso de desenho promovido por este jornal, já recebeu o seu merecido prêmio. A solenidade de entrega ocorreu no dia 6 de dezembro último, no

salão nobre da Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, na presença do prefeito Thompson Flôres, da coordenadora estadual do MOBRAL do Rio Grande do Sul, prof.ª Colorinda Emília Sordi; da monitora Maria de Lourdes Gonçalves Schroeder; da genitora e colegas da referida aluna.

Além da coleção de livros oferecida pela Litográfica Ypiranga, Ana Maria recebeu um televisor portátil da Comissão Municipal do MOBRAL e o compromisso do chefe do Executivo de Pôrto Alegre de custear os estudos da jovem educanda. Parabéns Ana Maria. Aquêlê abraço.

ALÔ DO MOBRAL

• Na carta do monitor do MOBRAL Evilázio G. de Oliveira de Florestópolis — Pr — vem uma receita de como evitar o vício, o álcool, a bebedeira. Diz que o remédio é bom e fácil de conseguir, basta juntar:

- 50 gramas de vergonha
- 30 gramas de opinião
- 20 gramas de capricho.

• A estudante Ana Maria Del Rios Vieira, que faz faculdade de Letras, em S. Manuel, — SP — informa que em sua cidade os monitores do MOBRAL constataram a existência de 722 analfabetos e que atualmente 300 deles já estão frequentando aulas nos nove postos do MOBRAL de S. Manuel.

Nossos amigos colombianos falam a língua espanhola e pediram ao professor do MOBRAL, que lá esteve para transmitir um grande abraço aos colegas brasileiros.

* * *

• **Homenagem póstuma** — A monitora Maria Cecilia Ferreira Pinto, filha única de pais modestos, lecionava num bairro de Atibaia — SP. Ao atravessar a rodovia Fernão Dias, para cumprir o seu dever, foi atropelada.

O fato comoveu toda a população local. As autoridades municipais, em homenagem póstuma à querida monitora, decidiram dar o seu nome a uma das ruas de Atibaia.

OBJETIVO DO MOBRAL: PROMOÇÃO HUMANA



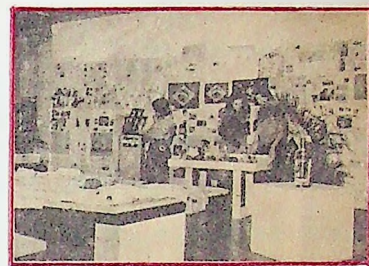
O MOBRAL é, atualmente, o maior movimento de alfabetização do mundo.

Com o apoio de todas as forças ativas da comunidade, o MOBRAL tem por objetivo educar, tendo em vista o desenvolvimento econômico e a estabilidade social do país. Sendo, basicamente, um movimento de comunidade, dentro do MOBRAL não deve haver, portanto, diferenças de classe, credo religioso, cor ou política, apenas a vontade consciente de prestar serviços aos nossos irmãos que vivem ainda à margem do progresso e da sociedade.

Dessa forma, dada a magnitude de seu trabalho e dada a sua importância junto à União, o MOBRAL não deve ser envolvido, nos municípios, em disputas de grupos ou facções políticas, assim como não deve ser utilizado para a promoção de pessoas ou plataformas eleitorais.

A tarefa do MOBRAL é a promoção humana, através da educação; e sua responsabilidade é para com os 16 milhões de adolescentes e adultos que, em nosso país, vivem ainda em situação de marginalidade cultural e econômica.

SANTO ANDRÉ: OS ALUNOS EXPÕEM SEUS TRABALHOS



No município de Santo André (SP), primeira cidade do Estado depois da Capital, o MOBRAL vem desenvolvendo, com muito êxito, cursos de corte e costura, artesanato, etc.

Recentemente, a Comissão Municipal do MOBRAL daquela importante cidade do ABC promoveu uma exposição de trabalhos de seus alunos, conforme se observa na foto.

MOBRAL DESCOBRE POETA

Da cidade de Jataí, Estado de Goiás, recebemos uma composição do aluno José Lima, o trabalho foi escrito quando o educando tinha apenas dois meses de curso. Vale a pena transcrevê-lo: "Entardecer". "Cai a tarde, o mar é calmo e a água está morna. As crianças brincam enquanto o Sol lentamente vai descambando no horizonte e o vento sopra suave. Tudo é belo."



MARILIA EM DESTAQUE

A Festa da Bandeira na cidade paulista de Marília foi organizada pelos alunos e monitores do MOBRAL. Por sua iniciativa, além de um grande e aplaudido desfile, foram promovidas palestras nas rádios, exposição de trabalhos manuais e um concurso de vitrinas. A foto que publicamos é do desfile.

FUNAI - RESPEITO AO ÍNDIO E A SUA CULTURA

Há no Brasil cerca de 100 mil índios concentrados principalmente na Amazônia. Vivem em aldeias de 4 a 5 casas onde cada uma comporta 50 a 60 pessoas.

A tribo é dirigida por um chefe temporal e um espiritual. Atualmente devido ao contato que mantém com o homem branco, surgiu a figura do "capitão". É ele que determina as caçadas, as datas das festas coletivas e as estratégias de guerra (muito raras ultimamente).

Apesar de algumas tribos estarem integradas com os brancos e muitos índios cursarem o MOBRAL, outras se encontram totalmente isoladas. A FUNAI (Fundação Nacional do Índio) realiza o trabalho de aproximação do índio utilizando-se das técnicas e princípios do Mal. Rondon: respeito à cultura indígena.



JORNAL DO MOBRAL PREMIOU EDMILSON



Edmilson Roberto Lins, aluno do Curso de Educação Integrada do MOBRAL da cidade do Cabo, Pernambuco, conquistou o primeiro lugar no concurso de desenho promovido por este jornal.

Edmilson recebeu o prêmio a que fez jus pelo seu magnífico trabalho, das mãos do presidente da Comissão Municipal do MOBRAL do Cabo, sr. João Lopes Filho e de sua professora, Maria das Dores Galindo.

Edmilson Roberto Lins é casado, tem 3 filhos, e logo que ingressou no Curso de Educação Integrada foi admitido em um novo emprego, graças aos esforços de sua professora.

O ALÔ DO MOBREAL

● **VIÇOSA — MINAS GERAIS** — Com a colaboração do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa — MG, e da Escola Superior de Ciências Domésticas, o Depart.º de Nutrição e Saúde das referidas Universidades, programaram cursos de: Higiene, Enfermagem e Puericultura, para as monitoras do Mobreal. Parabéns a estas duas entidades, pela iniciativa tomada.

● **Índios Chavantes da Colônia indígena de S. Marcos — M.T., são alfabetizados pelo Mobreal. Igualmente, também as colônias de UTIARITI e MERURI (índios Bororós) possuem também indígenas nas classes do Mobreal. Nesse trabalho, cabe papel importante aos missionários jesuítas e às irmãs missionárias, que são os encarregados e responsáveis dos cursos ministrados nessas colônias indígenas.**

● Um professor do MOBREAL do Estado de São Paulo, visitou, recentemente, a Capital da Colômbia — Bogotá —, neste país vizinho e amigo, existe também, um movimento de alfabetização de adolescentes e adultos.

Há uma coisa muito interessante, na Colômbia: o curso de alfabetização se utiliza, também, de rádio e televisão para ajudar a aprendizagem dos alunos. Os alunos, dêsse movimento, têm cartilhas, livros, um jornal e as aulas são transmitidas pelo rádio e televisão, e são assistidas em salas chamadas de radiopostos e telepostos.

O que é importante é que na Colômbia também se percebeu a importância do ensino.

Para quem não sabe, Bogotá — Capital da Colômbia, fica na cordilheira dos Andes, a 3 mil metros de altitude e por isto é muito fria durante todo o ano.



**ELA SE PREPARA
PARA ENSINAR
SEUS NETINHOS.**



PARADA DE ELEGÂNCIA DE ALUNAS DO MOBRL

Em reunião festiva realizada nas dependências do Estádio Municipal de Andradina, 150 alunas do MOBRL receberam diplomas do Curso de Corte e Costura. A parada de elegância culminou com um desfile de modas, que teve como manequins alunas do MOBRL e órfãs de um educandário local. Numeroso público esteve presente a essa festa.

PARAÍBA ESTA PRESENTE



A Comissão Municipal de Barra de Santa Rosa, na Paraíba, vem realizando, com muito sucesso, várias promoções cívicas e festivas para os seus 1.046 alunos. O Natal foi festejado em todos os postos de alfabetização e, como revela a foto que publicamos, o MOBRL teve destacada participação no desfile do Dia da Bandeira.

ESTES SÃO OS PLANOS



O governo do Presidente Garrastazu Médici (iniciado em 30/10/69), pensando no bem-estar dos brasileiros criou vários planos de interesse nacional. Dentre eles destacamos o PIS — Plano de Integração Social, o PRODESTE, o PRO-RURAL e o PROTERRA.

— O PIS, tem como objetivo integrar o empregado no desenvolvimento da empresa na qual trabalha, estimulando-o a aumentar a produção e criando uma mentalidade de poupança;

— O PRODESTE, é o programa que objetiva a abertura de estradas na região oeste do país;

— O PRO-RURAL, se preocupa com o trabalhador rural, oferecendo-lhe assistência. Destaca-se, nesse programa, a aposentadoria por velhice e invalidez, pensão, auxílio-enterro e serviço de saúde;

— O PROTERRA, visa a redistribuição de terras e o estímulo à agroindústria do Norte e Nordeste.

CARTEIRA DE ESTUDANTE PARA OS ALUNOS DE GÁLIA

A exemplo do que ocorreu na cidade de Caragatatuba, a Comissão Municipal do MOBRAL de Gália (Estado de São Paulo) instituiu a "Carteira de Identificação" para os alunos dos seus postos de alfabetização. Com a referida carteira, os alunos do MOBRAL daquela cidade paulista gozam de desconto nos cinemas e nas casas de comércio.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Cerca de 500 alunos do MOBRAL de Piracicaba, que já concluíram a primeira fase do curso de alfabetização, foram encaminhados para o Centro de Treinamento da Prefeitura local,

onde, em convênio com o SENAI, estão freqüentando cursos especializados de construção civil. Os alunos da zona rural são atendidos

por monitores volantes. O curso tem a duração de 80 horas e os educandos recebem caixas de ferramentas e certificados.



PICUÍ FAZ FESTA

Alunos de um posto de alfabetização instalado na zona rural do Município de Picuí, Estado da Paraíba, promoveram, recentemente, uma festa com várias e interessantes atrações. Na oportunidade, o prefeito municipal foi homenageado, tendo em vista o seu apoio ao MOBRAL. A foto revela um aspecto da festa.

CAJURI: ALUNO DO MOBRAL DÁ LIÇÃO DE CARPINTARIA

Recebemos diariamente em nossa redação através de cartas que nos são enviadas de todo Brasil, as mais interessantes informações sobre o aproveitamento dos alunos do MOBRAL nos cursos de alfabetização.

Da cidade de Cajuri, Estado de Minas Gerais, chegou-nos a seguinte notícia:

"Está sendo construído nesta cidade um edifício que deverá abrigar o Auditório Municipal. Durante os trabalhos de armação do telhado, o prefeito Manoel

Hermógenes de Campos verificou que a obra estava condenada, em virtude de falha grave no encaixe das vigas. Bastante preocupado, o prefeito mostrava o telhado a alguns funcionários da Prefeitura, entre eles o sr. Carlos Barromeu Ferreira, alfabetizado pelo MOBRAL local. Após observar detidamente a obra, o referido servidor fez a seguinte observação: 'Sr. Prefeito, o erro está na colocação do pendural, e pode perfeitamente ser corrigido. Apren-

di a preparar a armação de telhados em um livro do MOBRAL, EU AGORA SOU MAIS EU'. O prefeito solicitou ao sr. Carlos Barromeu Ferreira que lhe trouxesse o livro e constatou, realmente, que a falha era aquela apontada pelo ex-aluno do MOBRAL. Novas vigas foram cortadas e encaixadas de acordo com a orientação do livro. A obra já está em final de acabamento e o seu telhado é resistente e seguro."

MOBRAL é isso.

jornal do mobral

ANO IV

N.º 62

DEZEMBRO/1974



LEVE UM PARA O MOBRAL
MOBILIZAÇÃO GERAL



VOCÊ, QUE JÁ ESTÁ ALFABETIZADO,
LEVE UM ANALFABETO AOS POSTOS
DE INSCRIÇÃO DO MOBRAL

MINI BIOGRAFIA

Eu- Luiz Alberto Aragão, sergipano nascido no dia 24 de julho de 1952, na cidade de Graccho Cardoso. Sou funcionário da Empresa Gráfica de Sergipe Ltda. Tenho CERTIFICADO do Curso Ginásial

CERTIFICADO do Treinamento de Política Nacional do Bem Estar do Menor.

CERTIFICADO do Treinamento de Abordagem Grupal I (C/Menor)

CERTIFICADO do "II Curso de Educação Sexual". E atualmente estou cursando o 2º ano Técnico de Contabilidade.

Participei do Jornal EXPRESSÃO. E no momento faço parte do Jornal "EVIDENCIA" Sendo Relações Públicas do Centro de Estudo do Menor na Integração Comunitária - CEMIC - Aracaju.

Resido a rua "Q" nº 5 Conj. Pres. Médici. Aracaju - Sergipe.